



adaptação de técnicas e intervenções terapêuticas com vista a um ciclo de melhoria contínuo de acordo com os resultados evidenciados.

Neste contexto, o presente estudo busca avaliar a relação entre sexo, idade e mortalidade em ambiente de terapia intensiva em um hospital localizado no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Este estudo corrobora com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS) “Saúde e Bem-Estar”.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo analítico, realizado a partir da coleta de dados em prontuários de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva em um Hospital de médio porte, localizado no município de Ijuí, Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. O mesmo está vinculado ao projeto de dissertação “*Avaliação do delta neutrophil index e parâmetros hematológicos na predição da mortalidade da sepse em pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva*” aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) com o número do parecer consubstanciado 6.504.457 e CAAE 74736323.7.0000.5350.

O período da coleta de dados correspondeu a 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2023 e foi realizado por ocasião do ingresso do paciente na UTI da instituição hospitalar, previamente solicitado sobre a utilização. As variáveis de interesse utilizadas no presente estudo são indivíduos acima de 18 anos internados em Unidade de Terapia Intensiva com prontuários que estejam completamente preenchidos acerca de parâmetros clínicos, sendo excluídos aqueles que não se encontram completos.

Ao total foram coletados 229 prontuários, dos quais 89 foram excluídos formando uma amostra de 140 prontuários para o estudo. Após a coleta de dados, os 140 prontuários foram estratificados em dois grupos, de acordo com o desfecho alta ou óbito.

Os dados obtidos foram organizados e analisados no software GraphPad 9.0, sendo realizado o teste de normalidade Shapiro-Wilk para dados não paramétricos, seguido de teste de Mann-Whitney. Foram considerados estatisticamente significativos, os valores de $P \leq 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Foram avaliados 140 prontuários de pacientes com idade média de $62,96 \pm 18,98$ anos, sendo 76 do sexo masculino e 64 do feminino. Ao verificar o desfecho comparado a idade e sexo dos indivíduos internados na UTI, tem-se o quadro 1.

Quadro 1: Desfecho dos pacientes internados em terapia intensiva conforme sexo e idade

IDADE (ANOS)						Fem vs Masc	Alta vs Óbito (P)		
Desfecho		Mínima	Máxima	Média	Desvio Padrão	P valor	Masc vs Masc	Fem vs Fem	Sem distinção de sexo
ALTA	Feminino	28	91	68	14,97	0,0293	0,0010	0,2537	0,0088
	Masculino	20	87	60	17,95				
	Total	20	91	63	17,19	—			
ÓBITO	Feminino	31	92	71	14,48	0,5261			
	Masculino	51	86	71	9,39				
	Total	31	92	71	11,92	—			

Legenda: Foi realizada estatística descritiva e teste de Shapiro-Wilk para avaliação de normalidade dos dados, para dados não paramétricos foi utilizado teste de Mann-Whitney, sendo considerando significativo $P \leq 0,05$.

Fonte: Dos Autores (2024).

A idade média dos pacientes de ambos os sexos que tiveram o desfecho alta foi de $63 \pm 17,19$ anos, a qual foi menor ($P = 0,0088$) do que os pacientes que tiveram desfecho óbito ($71 \pm 11,92$ anos). Em um estudo realizado por Liv *et al.* (2021) foi evidenciado que pacientes idosos com pneumonia em ambiente intensivo possuíam taxa de mortalidade superior a pacientes mais jovens, os quais apresentaram maior recuperação e sobrevivência. A maior mortalidade observada em pacientes mais velhos pode ser atribuída a presença de comorbidades e resposta imunológica debilitada (Poole *et al.*, 2022) com a maior presença de fatores pró-inflamatórios, aumentando a suscetibilidade de morbidade crônica, fragilidade e morte prematura nesses pacientes (Ferrucci *et al.*, 2018).

Ainda, os resultados da análise demonstraram que o grupo de pacientes alta masculino apresentou idades menores ($P=0,0293$) do que as pacientes do sexo feminino. Quanto ao grupo óbito, não houve diferença significativa na idade entre os sexos. Na comparação entre as idades de alta e óbito do sexo masculino, o grupo alta apresentou idades menores ($P=0,0010$) do que os pacientes com desfecho óbito, indicando que a idade influenciou no desfecho. Já na comparação entre o sexo feminino não houve diferenças entre



as idades dos desfechos alta e óbito ($P=0,2537$), sugerindo que a idade não foi um fator determinante nos desfechos desse grupo.

A literatura ainda traz muitos estudos com resultados divergentes acerca da influência dos sexos nos desfechos clínicos. Kremer *et al.* (2023) em sua revisão sistemática, ressaltaram um maior risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e mortalidade em mulheres quando comparada aos homens, sugerindo fatores biológicos e hormonais que viabilizam a condição. Esse resultado foi relacionado com a maior expectativa de vida feminina e, consequentemente, maiores comorbidades associadas, aumentando a mortalidade desse grupo quando faixa etária superior, comparada ao grupo masculino, necessitando de tratamento personalizado.

No entanto, Keller *et al.* (2019) relatam não haver influência do sexo na mortalidade de pacientes por embolia pulmonar, possuindo resultados inconsistentes quando ambos são comparados. Tal fato indica que embora possam existir diferenças significativas entre os sexos elas podem ser minimizadas em determinados contextos clínicos. Apesar dos resultados corroborarem com estudos já existentes sobre a influência da idade frente ao desfecho dos pacientes, pesquisas futuras com amostras maiores e variáveis adicionais são recomendados para uma compreensão mais abrangente sobre o impacto do sexo nos desfechos clínicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste estudo foi identificado que pacientes de faixa etária avançada apresentam maior associação com desfecho de óbito, de forma independente do sexo. Além disso, nos pacientes do sexo masculino, idades maiores também estiveram associadas ao desfecho óbito.

Palavras-chave: Mortalidade. Unidades de Terapia Intensiva. Mortalidade Hospitalar.

AGRADECIMENTOS

CAPES, UNIJUÍ e PPGAIS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBENBROEK, Brett *et al.* The intensive care unit volume–mortality relationship, is bigger better? An integrative literature review. **Australian Critical Care**, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 157-164, nov. 2014.



- BRUNKER, Lucille B *et al.* Elderly Patients and Management in Intensive Care Units (ICU): clinical challenges. **Clinical Interventions In Aging**, [S.L.], v. 18, p. 93-112, jan. 2023.
- CHANG, Li-Yin *et al.* The Relationship Between Nursing Workload, Quality of Care, and Nursing Payment in Intensive Care Units. **Journal Of Nursing Research**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 8, fev. 2019.
- FERRUCCI, Luigi *et al.* Inflammageing: chronic inflammation in ageing, cardiovascular disease, and frailty. **Nature Reviews Cardiology**, [S.L.], v. 15, n. 9, p. 505-522, 31 jul. 2018.
- GUIDET, Bertrand *et al.* The contribution of frailty, cognition, activity of daily life and comorbidities on outcome in acutely admitted patients over 80 years in European ICUs: the vip2 study. **Intensive Care Medicine**, [S.L.], v. 46, n. 1, p. 57-69, 29 nov. 2019.
- KREITMANN, Louis *et al.* ICU-acquired infections in immunocompromised patients. **Intensive Care Medicine**, [S.L.], v. 50, n. 3, p. 332-349, 10 jan. 2024.
- KREMER, Christine *et al.* Sex differences in outcome after carotid revascularization in symptomatic and asymptomatic carotid artery stenosis. **Journal Of Vascular Surgery**, [S.L.], v. 78, n. 3, p. 817-827, set. 2023.
- KELLER, Karsten *et al.* Sex-specific differences in pulmonary embolism. **Thrombosis Research**, [S.L.], v. 178, p. 173-181, jun. 2019.
- LV, Chunxin *et al.* Comparison of Different Scoring Systems for Prediction of Mortality and ICU Admission in Elderly CAP Population. **Clinical Interventions In Aging**, [S.L.], v. 16, p. 1917-1929, out. 2021.
- MARKWART, Robby *et al.* Epidemiology and burden of sepsis acquired in hospitals and intensive care units: a systematic review and meta-analysis. **Intensive Care Medicine**, [S.L.], v. 46, n. 8, p. 1536-1551, 26 jun. 2020.
- POOLE, Daniele *et al.* Differences in early, intermediate, and long-term mortality among elderly patients admitted to the ICU: results of a retrospective observational study. **Minerva Anestesiologica**, [S.L.], v. 88, n. 6, p. 479-489, jun. 2022.
- SANTOS, Marcia Eduarda Nascimento dos, *et al.* Estimativa de custos com internações de pacientes vítimas de sepse: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, Ceará, v. 95, n. 33, 2021.
- YUAN, Chu; TIMMINS, Fiona; THOMPSON, David R. Post-intensive care syndrome: a concept analysis. **International Journal Of Nursing Studies**, [S.L.], v. 114, p. 103814, fev. 2021.